

Versão: A

Nota mínima: **7.5/20 valores** / Duração: 120 minutos

Número: _____

Nome: _____

Responda aos grupos II, III, IV e V em folhas A4 separadas.

[8v] **Grupo I - Assinale no seguinte grupo se as frases são verdadeiras ou falsas (uma resposta errada desconta 50% de uma correta).**

- | | V F |
|---|---|
| 1) Em C, se tivermos uma variável “short x = 0x1234;” o valor “-x” também pode ser obtido através de “~x + 1” | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 2) Em C, admita as variáveis “char *a;” e “long *b;”. A comparação “if(sizeof(a) == sizeof(b))” é verdadeira | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 3) Em C, admita as variáveis “int x=0x01234567;” e “short *ptr=(short*)&x;”. Logo, “*ptr” equivale ao valor 0x4567 | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 4) Em C, o maior valor positivo que é possível atribuir a uma variável do tipo unsigned int é $2^{32} - 1$ | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 5) Em C, o operador lógico && (AND) termina a avaliação da expressão se encontrar uma condição que seja avaliada como verdade | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 6) Em C, admita a variável “char *ptr;”. A expressão “(int*)ptr + 7” avança, relativamente a ptr, 28 bytes na memória | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 7) Em C, tentar reservar um bloco na <i>heap</i> pode falhar mesmo existindo um total de memória livre superior ao tamanho desse bloco | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 8) Em C, podemos redimensionar com <i>realloc</i> o tamanho de um vetor de inteiros declarado estaticamente como “int vec[20];” | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 9) Em x86-64, a <i>stack</i> é sempre usada na gestão da invocação de funções, independentemente do número dos seus parâmetros | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 10) Em x86-64, “idivq %rcx” efetua a divisão (com sinal) entre %rax e %rcx colocando o quociente em %rax e o resto em %rdx | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 11) Em x86-64, à semelhança das operações de deslocamento de bits, as operações de rotação também perdem os bits da informação original | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 12) Em x86-64, a instrução “leaq (%rax, %rax, 4), %rax” pode ser usada para multiplicar por quatro o valor presente em %rax | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 13) Em x86-64, o registo %rax é local a cada uma das funções, o que dispensa qualquer cuidado no seu uso entre invocações de funções | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 14) Em x86-64, admita que o valor de %rsp é 0x1008. A execução da instrução ret coloca o valor de %rsp em 0x1010 | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 15) Em x86-64, reservar 8 bytes para variáveis locais de uma função pode ser conseguido através de “addq \$8, %rsp” | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 16) Em x86-64, o endereço inicial de uma estrutura sujeita a alinhamento depende dos tipos de dados dos seus campos | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 17) Em x86-64, imediatamente após o prólogo de uma função, o valor anterior de %rbp pode ser obtido através de (%rsp) | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 18) Em x86-64, a adição de dois bytes 0x3A e 0x1C deixa as <i>flags</i> do registo EFLAGS com os valores ZF=1, SF=1, CF=0, OF=0 | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 19) Na hierarquia de memória, à medida que nos afastamos do CPU abdicamos da performance em favor do custo por byte | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |
| 20) A possibilidade de existirem várias referências para a mesma posição de memória em C dificulta as otimizações efetuadas pelo compilador | <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> |

[3v] **Grupo II – Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.**

[1,5v] **a)** Admita os seguintes endereços, conteúdo da memória e registos. Que valor (em hexadecimal) é armazenado em %rax em cada uma das seguintes instruções? **Justifique as suas respostas.**

Endereço	Conteúdo
0x8000	0x5
0x8004	0xA
0x8008	0xF

Registo	Conteúdo
%rdx	0x8000
%rbx	2

```
leaq (%rdx), %rax
movl (%rdx), %eax
leaq 4(%rdx), %rax
movl 4(%rdx), %eax
leaq (%rdx, %rbx, 4), %rax
movl (%rdx, %rbx, 4), %eax
```

[1,5v] **b)** Admita o seguinte excerto de código em C. Implemente a função *func1* em Assembly.

```
void xpto(int *p1, int p2);
```

```
void func1(int a, int b, int c) {
    xpto(&b, a+c);
}
```

[3v] **Grupo III – Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.**

Considere as seguintes declarações:

```
typedef struct {
    short code;
    int start;
    char raw[3];
    long data;
} OldSensor;
```

```
typedef struct {
    short code;
    short start;
    char raw[5];
    short sense;
    int ext;
    long data;
} NewSensor;
```

[1,5v] **a)** Indique o alinhamento dos campos de uma estrutura do tipo `OldSensor`. Indique claramente, para cada campo, o seu endereço, bem como as partes alocadas, mas não usadas, para satisfazer as restrições de alinhamento. Indique o tamanho total da estrutura. **Admita que a estrutura está colocada a partir do endereço 0x100.**

[1,5v] **b)** Considere o seguinte fragmento de código em C, respeitando as declarações das estruturas apresentadas acima.

```
void xpto(OldSensor *oldData) {
    NewSensor *newData;

    /* zeros out all the space of oldData */
    bzero((void *)oldData, sizeof(OldSensor));

    oldData->code    = 0x104f;
    oldData->start    = 0x80501ab8;
    oldData->raw[0]   = 0xe1;
    oldData->raw[1]   = 0xe2;
    oldData->raw[2]   = 0x8f;
    oldData->data     = 15;

    newData = (NewSensor *) oldData;
    ...
}
```

Admita que após estas linhas de código começamos a aceder aos campos da estrutura `NewSensor` através da variável `newData`. Indique, em hexadecimal, o valor de cada um dos campos de `newData` indicados a seguir. Tenha em atenção a ordenação dos bytes em memória em Linux/x86-64!

- a) `newData->code` = 0x_____
- b) `newData->raw[0]` = 0x_____
- c) `newData->raw[2]` = 0x_____
- d) `newData->raw[4]` = 0x_____
- e) `newData->sense` = 0x_____

[3v] **Grupo IV – Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.**

Considere a seguinte declaração:

```
struct test{
    short *p;
    typedef struct {
        short x;
        short y;
    }s;
    struct test *next;
};
```

Considerando o seguinte código em Assembly gerado pelo compilador para para a função `st_init`, preencha os espaços em branco da mesma função em C (**escreva a função completa na folha A4**).

```
st_init:
    movw 8(%rdi), %ax
    movw %ax, 10(%rdi)
    leaq 10(%rdi), %rax
    movq %rax, (%rdi)
    movq %rdi, 16(%rdi)
    ret
```

```
void st_init(struct test *st){
    st->s.y = _____;
    st->p   = _____;
    st->next = _____;
}
```

[3v] **Grupo V – Responda numa folha A4 separada que deve assinar e entregar no final do exame.**

Admita o seguinte excerto de código em C. A função `calc_hash` recebe como primeiro parâmetro o endereço de uma estrutura onde está armazenado o endereço de um vetor de *strings* (`strs`), assim como o número de *strings* armazenadas nesse vetor (`num`). A função recebe como segundo parâmetro o endereço de um inteiro `hash` onde é armazenado o resultado computado.

```
typedef struct{
    int num;
    char **strs;
}data_t;

void calc_hash(data_t *src, int *hash){
    int i, j;
    *hash = 0;

    for(i = 0; i < get_num(src); i++)
        for(j = 0; j < strlen(src->strs[i]); j++)
            *hash += secret(src->strs[i], j) + strlen(src->strs[i])/2;
}
```

```
int get_num(data_t *src){
    return src->num;
}

int secret(char *str, int pos){
    return str[pos] % 26;
}
```

Apresente uma segunda versão da função `calc_hash` em C com a mesma funcionalidade, mas melhor desempenho. Admita que o compilador que é usado não efetua nenhuma otimização. Deve, por isso, indicar todas as otimizações possíveis. **Indique claramente cada uma das otimizações usadas sob a forma de comentário no código.**